

FEVEREIRO DE 2009

Desemprego aumenta pelo segundo mês consecutivo

- Forte retração do nível de ocupação foi liderada pela Indústria
- Decréscimo da PEA reduz impacto sobre o desemprego
- Intensa redução de assalariados do setor privado
- Pequeno acréscimo no rendimento dos ocupados, em janeiro
- Cresce a massa de rendimentos dos ocupados em 12 meses

Anexo estatístico

Principais conceitos

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total aumentou pelo segundo mês consecutivo ao passar de 12,5%, em janeiro, para os atuais 13,5%. Apesar de o crescimento ser usual nessa época do ano, sua intensidade superou a observada no mesmo período dos anos anteriores. Ainda assim, é a menor taxa para fevereiro desde 1996. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto cresceu de 9,2% para 9,8% e a de desemprego oculto, de 3,3% para 3,7% (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 1.397 mil pessoas, 92 mil a mais do que no mês anterior, resultado da eliminação de 179 mil ocupações e da saída de 87 mil pessoas da força de trabalho da região (Tabela 1). A **taxa de participação** diminuiu de 63,2%, em janeiro, para 62,6%, no mês em análise.

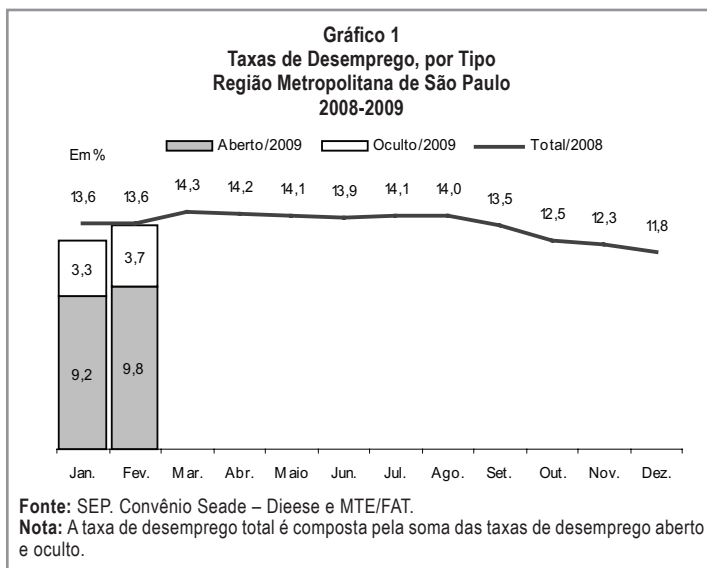
Tabela 1

**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Fevereiro/08-Fevereiro/09**

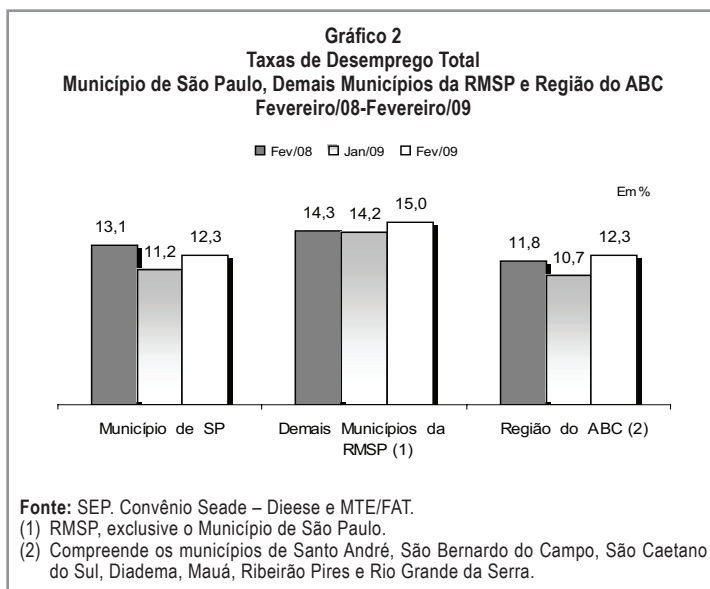
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev/08	Jan/09	Fev/09	Fev-09/ Jan-09	Fev-09/ Fev-08	Fev-09/ Jan-09	Fev-09/ Fev-08
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	16.316	16.515	16.533	18	217	0,1	1,3
População Economicamente Ativa	10.295	10.437	10.350	-87	55	-0,8	0,5
Ocupados	8.895	9.132	8.953	-179	58	-2,0	0,7
Desempregados	1.400	1.305	1.397	92	-3	7,0	-0,2
Em Desemprego Aberto	937	961	1.014	53	77	5,5	8,2
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	341	239	267	28	-74	11,7	-21,7
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	122	105	116	11	-6	10,5	-4,9
Inativos com 10 Anos e Mais	6.021	6.078	6.183	105	162	1,7	2,7

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

Nota: Projeções populacionais atualizadas. Ver Nota Técnica 10.



3. Entre janeiro e fevereiro, a taxa de desemprego total aumentou nos domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados: na região do ABC (de 10,7% para 12,3%), no Município de São Paulo (de 11,2% para 12,3%) e nos demais municípios da RMSP (de 14,2% para 15,0%) (Gráfico 2).



4. Em fevereiro, o **nível de ocupação** na RMSP diminuiu 2,0% em relação ao mês anterior, o que corresponde à eliminação de 179 mil postos de trabalho. Com isso, o contingente de ocupados foi estimado em 8.953 mil pessoas (Tabela 2). O declínio do nível de ocupação foi generalizado em termos setoriais. Sua variação relativa foi de -4,1%, na **Indústria** (perfazendo o terceiro mês consecutivo de declínio), -0,9% nos **Serviços**, -0,7% no **Comércio** e -5,4% nos **Outros Setores** (basicamente Construção Civil e Serviços Domésticos).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Fevereiro/08-Fevereiro/09

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev/08	Jan/09	Fev/09	Fev/09/ Jan-09	Fev/09/ Fev/08	Fev/09/ Jan-09	Fev/09/ Fev/08
Total	8.895	9.132	8.953	-179	58	-2,0	0,7
Indústria	1.663	1.708	1.638	-70	-25	-4,1	-1,5
Comércio	1.468	1.479	1.468	-11	0	-0,7	0,0
Serviços	4.866	4.922	4.879	-43	13	-0,9	0,3
Outros (1)	898	1.023	968	-55	70	-5,4	7,8

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.
 (1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

5. Por **posição na ocupação**, o nível ocupacional decresceu principalmente entre os assalariados do setor privado, com eliminação de 155 mil postos de trabalho. A maioria destes era de empregados com carteira de trabalho assinada (114 mil), mas a retração também atingiu aqueles sem carteira assinada (41 mil). No setor público foram gerados 15 mil empregos, enquanto o número de trabalhadores autônomos permaneceu relativamente estável (0,3%) e o daqueles classificados nas demais posições diminuiu (3,4%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
Fevereiro/08-Fevereiro/09

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev/08	Jan/09	Fev/09	Fev-09/ Jan-09	Fev-09/ Fev-08	Fev-09/ Jan-09	Fev-09/ Fev-08
TOTAL DE OCUPADOS	8.895	9.132	8.953	-179	58	-2,0	0,7
Total de Assalariados (1)	5.960	6.246	6.106	-140	146	-2,2	2,4
Setor Privado	5.248	5.607	5.452	-155	204	-2,8	3,9
Com Carteira Assinada	4.065	4.456	4.342	-114	277	-2,6	6,8
Sem Carteira Assinada	1.183	1.151	1.110	-41	-73	-3,6	-6,2
Setor Público	712	630	645	15	-67	2,4	-9,4
Autônomos	1.743	1.607	1.612	5	-131	0,3	-7,5
Demais Posições (2)	1.192	1.279	1.235	-44	43	-3,4	3,6

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre dezembro de 2008 e janeiro de 2009, os **rendimentos** médios reais de ocupados e assalariados apresentaram pequenos acréscimos de 0,8% e 0,4%, e passaram a equivaler a R\$ 1.229 e R\$ 1.271, respectivamente (Tabela 4). A **massa de rendimentos** dos ocupados decresceu 0,8%, devido ao desempenho negativo do nível de ocupação, já que o rendimento médio variou positivamente. A massa salarial diminuiu 1,5%, resultado da redução do nível de emprego e da relativa estabilidade do salário médio real.

Tabela 4

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de São Paulo
Janeiro/08-Janeiro/09

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de janeiro de 2009)			Variações (%)	
	Jan/08	Dez/08	Jan/09	Jan-09/ Dez-08	Jan-09/ Jan-08
TOTAL DE OCUPADOS	1.210	1.219	1.229	0,8	1,5
Total de Assalariados (2)	1.266	1.265	1.271	0,4	0,4
Setor Privado	1.185	1.180	1.182	0,1	-0,3
Indústria	1.353	1.433	1.398	-2,5	3,3
Comércio	926	932	974	4,6	5,3
Serviços	1.182	1.137	1.144	0,6	-3,2
Com Carteira Assinada	1.257	1.264	1.265	0,1	0,6
Sem Carteira Assinada	926	837	836	-0,1	-9,8
Trabalhadores Autônomos	873	923	925	0,2	6,0

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

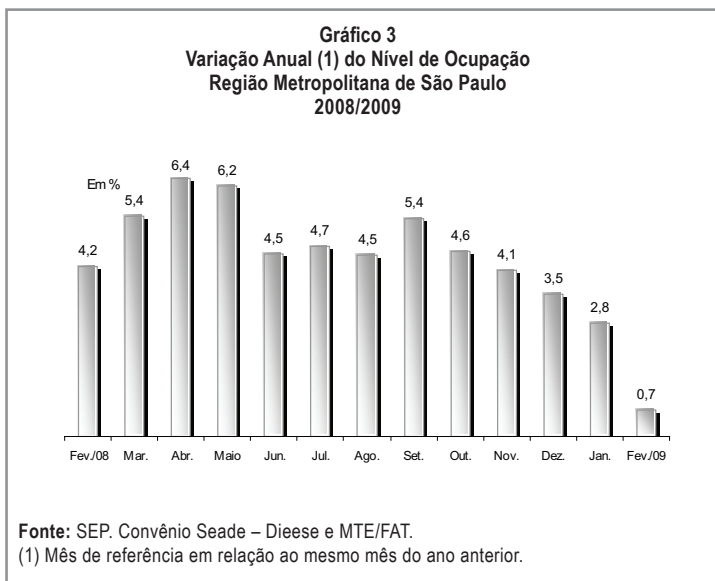
(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Inclui setor público.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

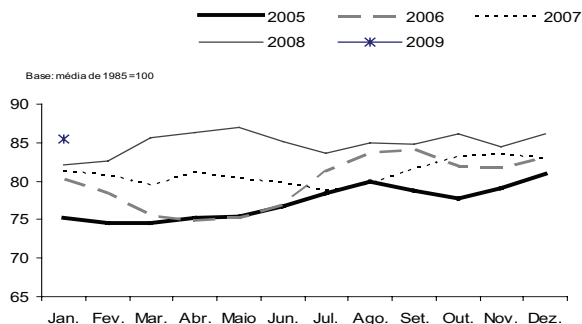
7. A **taxa de desemprego total** na RMSP em fevereiro (13,5%) aproximou-se do patamar registrado há 12 meses (13,6%). Entretanto, a atual taxa de desemprego aberto (9,8%) já ultrapassou a verificada em fevereiro do ano anterior (9,1%). A taxa de desemprego oculto diminuiu no período (de 4,5% para 3,7%), assim como suas duas componentes: a de desemprego oculto pelo trabalho precário (3,3% para 2,6%) e a de desemprego oculto pelo desalento (de 1,2% para 1,1%).
8. Nos últimos 12 meses, o contingente de desempregados permaneceu relativamente estável (-3 mil), uma vez que foram criados 58 mil postos de trabalho, número semelhante ao de pessoas que passaram a integrar a força de trabalho da região (55 mil). A **taxa de participação** diminuiu de 63,1% para 62,6%, no período em análise.
9. O **nível de ocupação**, no mês em análise, aproximou-se do patamar registrado em fevereiro de 2008 (supera-o em apenas 0,7%), dando continuidade

à tendência de aproximação iniciada em outubro último (Gráfico 3). Esse desempenho refletiu comportamentos diferenciados entre os setores de atividade analisados. A situação mais grave é a da **Indústria**, que, em 12 meses, eliminou 25 mil vagas, que corresponde a uma retração de 1,5%. O nível de ocupação no **Comércio** é o mesmo de fevereiro de 2008. Os demais setores mantêm-se em patamares superiores dos registrados há 12 meses: os **Serviços**, 13 mil postos de trabalho a mais (0,3%) e os **Outros Setores**, 70 mil (7,8%), sobretudo na Construção Civil.



10. O assalariamento total supera em 2,4% o patamar registrado há 12 meses, em razão do crescimento no setor privado (3,9%), uma vez que no público houve redução (9,4%). No setor privado, a ampliação deveu-se à contratação de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (6,8%), já que o contingente de trabalhadores sem carteira diminuiu 6,2%. Foi intensa a retração do número de autônomos (7,5%) e observou-se crescimento dos classificados nas demais posições ocupacionais (3,6%) (Tabela 3).
11. Entre janeiro de 2008 e de 2009, o **rendimento** médio real dos ocupados cresceu 1,5% e o dos assalariados variou positivamente (0,4%). A **massa de rendimentos** dos ocupados aumentou 4,2% (Gráfico 4) e a dos assalariados, 6,1%. Em ambos os casos, o resultado refletiu, principalmente, a expansão do nível de ocupação.

Gráfico 4
Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo
2005-2009



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Nota Técnica 10

Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED Janeiro de 2009

A partir das mudanças de tendências de crescimento populacional reveladas pela Contagem Populacional de 2007 divulgadas pelo IBGE em 2008, a Fundação Seade revisou as projeções populacionais para os municípios do Estado de São Paulo, considerando também as tendências apontadas para os componentes demográficos a partir das estatísticas vitais atualizadas até 2007. Conforme assinalado mensalmente, a PED atualiza suas projeções populacionais sempre que o IBGE disponibiliza novos dados relativos aos censos ou às contagens. Dessa forma, a partir da divulgação dos dados de dezembro/2008, a PED altera suas séries em números absolutos referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

As novas projeções demográficas, após a revisão, iniciam-se em agosto de 2000 e, a partir dessa data, observam-se pequenas variações nas séries da PED entre os dados divulgados anteriormente e os agora adotados. Em novembro de 2008, as reduções das novas estimativas em relação às utilizadas até então foram de apenas 0,7% para a População Total e de 0,3% para as demais informações populacionais usualmente publicadas.

Para mais esclarecimentos, favor contatar a equipe técnica pelo e-mail atendimento@seade.gov.br.

TABELA 1
ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO TOTAL ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1989-2009

Trimestres	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos		Taxas (%)		População Total (Números Absolutos ¹)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos ¹	Índice ²	Participação (PEA/PIA)	Desemp. Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos ¹	Índice ²	Números Absolutos ¹	Índice ²	Números Absolutos ¹	Índice ²					
Fev-1999.....	8.691	135,0	7.066	125,5	1.625	201,6	5.627	131,6	60,7	18,7	19.625
Fev-2000.....	9.034	140,4	7.435	132,1	1.599	198,4	5.584	130,6	61,8	17,7	19.643
Fev-2001.....	9.151	142,2	7.595	134,9	1.556	193,1	5.705	133,4	61,6	17,0	19.661
Fev-2002.....	9.454	146,9	7.648	135,8	1.806	224,1	5.600	130,9	62,8	19,1	19.679
Fev-2003.....	9.552	148,4	7.728	137,3	1.824	226,3	5.706	133,4	62,6	19,1	19.716
Fev-2004.....	9.714	150,9	7.791	138,4	1.923	238,6	5.754	134,5	62,8	19,8	19.734
Fev-2005.....	9.850	153,0	8.166	145,0	1.684	208,9	5.834	136,4	62,8	17,1	19.752
Fev-2006.....	10.077	156,6	8.434	149,8	1.643	203,8	5.818	136,0	63,4	16,3	19.770
Fev-2007.....	10.080	156,6	8.538	151,6	1.542	191,3	6.023	140,8	62,6	15,3	19.807
Fev-2008.....	10.295	160,0	8.895	158,0	1.400	173,7	6.021	140,8	63,1	13,6	19.826
Mar-2008.....	10.372	161,1	8.889	157,9	1.483	184,0	5.962	139,4	63,5	14,3	19.625
Abr.....	10.449	162,3	8.965	159,2	1.484	184,1	5.903	138,0	63,9	14,2	19.643
Maio.....	10.477	162,8	9.000	159,9	1.477	183,3	5.893	137,8	64,0	14,1	19.661
Jun.....	10.472	162,7	9.016	160,1	1.456	180,6	5.916	138,3	63,9	13,9	19.679
Jul.....	10.516	163,4	9.033	160,4	1.483	184,0	5.890	137,7	64,1	14,1	19.697
Ago.....	10.511	163,3	9.039	160,5	1.472	182,6	5.913	138,3	64,0	14,0	19.716
Set.....	10.523	163,5	9.102	161,7	1.421	176,3	5.919	138,4	64,0	13,5	19.734
Out.....	10.501	163,2	9.188	163,2	1.313	162,9	5.959	139,3	63,8	12,5	19.752
Nov.....	10.514	163,4	9.221	163,8	1.293	160,4	5.965	139,5	63,8	12,3	19.770
Dez.....	10.509	163,3	9.269	164,6	1.240	153,8	5.988	140,0	63,7	11,8	19.789
Jan-2009.....	10.437	162,2	9.132	162,2	1.305	161,9	6.078	142,1	63,2	12,5	19.807
Fev.....	10.350	160,8	8.953	159,0	1.397	173,3	6.183	144,6	62,6	13,5	19.826
Varição Mensal											
Fev-2009/Jan-2009.....	-0,8		-2,0		7,0		1,7		-0,9		
Varição no Ano											
Fev-2009/Dez-2008.....	-1,5		-3,4		12,7		3,3		-1,7		
Varição Anual											
Fev-2009/Fev-2008.....	0,5		0,7		-0,2		2,7		-0,8		

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 1985 = 100.

Nota: Projeções populacionais atualizadas. Ver Nota Técnica nº 10.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
RMSP, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 1999-2009

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Tipo												
	RMSP			Município de São Paulo			Demais Municípios da RMSP						
	Total	Aberto	Oculto		Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precatório									
Fev-1999.....	18,7	11,6	4,7	2,4	17,7	11,1	6,6	20,7	12,6	8,1			
Fev-2000.....	17,7	10,5	5,0	2,1	15,9	9,7	6,2	20,8	12,0	8,8			
Fev-2001.....	17,0	10,7	4,5	1,8	15,1	9,4	5,6	19,8	12,5	7,3			
Fev-2002.....	19,1	12,0	4,8	2,3	17,8	11,1	6,8	20,9	13,4	7,5			
Fev-2003.....	19,1	11,9	4,9	2,3	18,6	11,6	7,0	19,8	12,3	7,5			
Fev-2004.....	19,8	12,6	5,0	2,2	19,1	12,2	6,9	20,7	13,1	7,6			
Fev-2005.....	17,1	10,4	4,8	1,9	16,1	10,1	6,0	18,3	10,7	7,5			
Fev-2006.....	16,3	10,2	4,6	1,5	15,8	10,0	5,8	16,9	10,4	6,5			
Fev-2007.....	15,3	9,7	4,0	1,7	14,3	9,4	4,9	16,9	10,1	6,7			
Fev-2008.....	13,6	9,1	3,3	1,2	13,1	8,7	4,3	14,3	9,6	4,6			
Mar-2008.....	14,3	9,6	3,4	1,3	13,7	9,0	4,6	15,2	10,5	4,7			
Abr.....	14,2	9,8	3,3	1,1	13,5	9,1	4,4	15,2	10,8	4,4			
Mai.....	14,1	9,8	3,3	1,1	13,0	8,7	4,3	15,6	11,3	4,3			
Jun.....	13,9	9,7	3,1	1,1	12,7	8,9	3,9	15,5	10,8	4,7			
Jul.....	14,1	9,6	3,2	1,2	12,7	8,7	4,0	16,2	11,0	5,1			
Ago.....	14,0	9,4	3,3	1,3	12,8	8,7	4,1	15,6	10,3	5,3			
Set.....	13,5	9,3	3,1	1,1	12,7	8,7	4,0	14,7	10,0	4,7			
Out.....	12,5	8,5	3,0	1,0	12,1	8,4	3,7	13,0	8,7	4,4			
Nov.....	12,3	8,6	2,8	0,9	11,8	8,3	3,4	12,9	8,9	4,0			
Dez.....	11,8	8,3	2,5	1,0	11,0	7,9	3,2	12,9	9,0	3,9			
Jan-2009.....	12,5	9,2	2,3	1,0	11,2	8,1	3,1	14,2	10,6	3,6			
Fev.....	13,5	9,8	3,7	1,1	12,3	8,8	3,5	15,0	11,1	3,9			
Varição Mensal													
Fev-2009/Jan-2009.....	8,0	6,5	12,1	10,0	9,8	8,6	12,9	5,6	4,7	8,3			
Varição no Ano													
Fev-2009/Dez-2008.....	14,4	18,1	5,7	10,0	11,8	11,4	9,4	16,3	23,3	0,0			
Varição Anual													
Fev-2009/Fev-2008.....	-0,7	7,7	-17,8	-8,3	-6,1	1,1	-18,6	4,9	15,6	-15,2			

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

TABELA 3
TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2009

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											Experiência Anterior de Trabalho	
	Sexo		Idade				Posição no Domicílio		Experiência		Com Experiência	Sem Experiência	
	Total	Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais			
Fev-1999.....	18,7	16,8	21,2	51,9	47,0	26,8	14,7	11,7	10,8	24,7	16,3	2,4	
Fev-2000.....	17,7	15,0	21,1	46,2	50,5	25,2	13,3	11,4	10,2	23,3	15,1	2,6	
Fev-2001.....	17,0	14,6	20,1	45,9	44,8	24,3	12,7	11,7	10,1	22,3	14,5	2,5	
Fev-2002.....	19,1	16,4	22,3	47,2	53,0	26,3	15,2	12,7	11,7	24,5	16,6	2,5	
Fev-2003.....	19,1	16,6	22,2	59,7	48,6	28,7	14,7	12,7	11,6	24,7	16,6	2,5	
Fev-2004.....	19,8	17,4	22,7	41,7	57,4	30,0	15,5	12,8	11,4	26,1	17,2	2,6	
Fev-2005.....	17,1	14,7	19,9	42,6	52,3	26,8	13,2	10,3	9,7	22,4	14,4	2,7	
Fev-2006.....	16,3	14,1	18,7	47,2	50,9	26,9	12,9	9,2	9,1	21,5	14,0	2,3	
Fev-2007.....	15,3	12,6	18,5	55,8	47,3	24,4	13,1	8,6	8,6	20,4	13,4	2,0	
Fev-2008.....	13,6	10,7	16,8	48,5	46,4	21,7	11,2	7,6	7,0	18,6	11,4	2,2	
Mar-2008.....	14,3	11,3	17,9	51,5	50,6	23,4	11,4	8,1	7,4	19,6	12,0	2,4	
Abr.....	14,2	10,8	18,2	54,3	48,5	23,7	11,4	7,7	7,0	19,7	11,8	2,4	
Mai.....	14,1	11,0	17,7	60,2	49,6	23,4	11,3	7,4	6,8	19,6	11,7	2,4	
Jun.....	13,9	11,2	16,9	55,8	49,4	22,3	11,2	7,6	7,0	19,1	11,6	2,3	
Jul.....	14,1	11,8	16,7	51,8	50,8	22,4	11,2	7,9	7,2	19,3	11,9	2,2	
Ago.....	14,0	11,5	16,8	49,1	46,1	22,4	11,2	8,0	7,5	18,9	11,9	2,1	
Set.....	13,5	11,0	16,4	51,1	44,3	21,8	11,0	7,5	6,8	18,4	11,5	2,0	
Out.....	12,5	9,8	15,5	53,4	41,9	20,0	10,3	7,0	6,4	17,1	10,5	2,0	
Nov.....	12,3	9,9	14,9	54,4	42,7	19,5	10,2	6,6	6,2	16,8	10,4	1,9	
Dez.....	11,8	9,3	14,7	41,9	40,5	19,4	9,8	6,4	6,0	16,2	10,1	1,7	
Jan-2009.....	12,5	10,5	14,8	34,8	42,1	21,2	10,2	6,7	6,4	17,1	10,9	1,6	
Fev.....	13,5	11,2	16,0	34,4	42,0	22,8	11,5	7,6	7,5	18,0	11,9	1,5	
Varição Mensal													
Fev-2009/Jan-2009.....	8,0	6,7	8,1	-1,1	-0,2	7,5	12,7	13,4	17,2	5,3	9,2	-6,3	
Varição no Ano													
Fev-2009/Dez-2008.....	14,4	20,4	8,8	-17,9	3,7	17,5	17,3	18,8	25,0	11,1	17,8	-11,8	
Varição Anual													
Fev-2009/Fev-2008.....	-0,7	4,7	-4,8	-29,1	-9,5	5,1	2,7	0,0	7,1	-3,2	4,4	-31,8	

Fonte: SEP, Convênio Seade - Dicesse e MTE/FAT.

TABELA 4
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1989-2009

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índice do Nível de Ocupação										
	Total Cetral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação			Total de Autônomos		
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros ²	Assalariados ¹					
						Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada	Sector Público ³			
Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada	Sector Privado	Total	Total	Total	Total				
Fev-1999.....	125,5	75,2	154,2	158,6	117,1	109,8	110,9	99,2	184,8	106,9	169,8
Fev-2000.....	132,1	77,5	152,9	173,8	115,7	116,3	117,1	102,3	210,5	115,0	183,9
Fev-2001.....	134,9	85,0	155,2	172,5	120,5	121,1	125,0	106,3	242,9	101,2	186,0
Fev-2002.....	135,8	80,9	160,2	173,7	128,8	122,2	123,7	106,0	234,7	117,0	189,1
Fev-2003.....	137,3	81,8	159,0	176,6	130,1	123,6	126,1	108,7	235,5	112,7	191,1
Fev-2004.....	138,4	82,5	158,2	181,4	122,5	122,5	123,9	108,0	223,9	117,7	199,0
Fev-2005.....	145,0	85,6	169,9	188,0	133,1	130,2	131,8	114,1	243,5	125,0	202,9
Fev-2006.....	149,8	90,2	170,2	195,6	133,9	137,3	140,1	121,3	258,9	124,6	199,7
Fev-2007.....	151,6	87,1	185,3	199,1	128,1	143,5	146,1	130,4	245,5	132,2	194,1
Fev-2008.....	158,0	90,3	185,2	212,5	127,2	150,9	155,4	139,5	255,6	128,2	204,3
Maio-2008.....	157,9	92,7	183,9	208,5	134,7	152,1	157,1	141,8	253,5	126,4	197,9
Abr.....	159,2	94,9	184,3	211,1	130,8	154,1	158,5	143,0	255,6	132,3	196,4
Maio.....	159,9	94,3	181,7	210,7	141,5	157,5	157,5	142,1	254,8	131,3	201,4
Jun.....	160,1	93,5	188,9	210,3	139,0	152,9	156,4	141,7	249,4	136,3	201,8
Jul.....	160,4	93,2	189,1	208,3	148,5	153,6	157,8	141,9	257,6	135,0	197,9
Ago.....	160,5	92,7	188,1	210,4	144,7	155,6	160,8	144,2	265,6	128,6	188,6
Set.....	161,7	93,4	181,4	215,5	143,2	159,0	164,9	148,0	271,4	127,8	184,6
Out.....	163,2	93,8	180,8	219,5	141,9	161,4	167,9	152,0	268,0	125,7	186,3
Nov.....	163,8	95,6	178,0	217,9	150,1	162,0	169,0	153,9	263,0	124,6	186,9
Dez.....	164,6	94,1	187,1	218,6	148,4	161,0	168,8	154,9	262,3	118,5	194,4
Jan-2009.....	162,2	92,7	186,6	215,0	144,8	158,1	166,0	152,9	248,7	113,4	188,3
Fev.....	159,0	88,9	185,2	213,1	137,1	154,6	161,4	149,0	239,9	116,1	188,9
Varição Mensal Fev-2009/Jan-2009.....	-2,0	-4,1	-0,7	-0,9	-5,4	-2,2	-2,8	-2,6	-3,6	2,4	0,3
Varição no Ano Fev-2009/Dez-2008.....	-3,4	-5,5	-1,0	-2,5	-7,6	-4,0	-4,4	-3,2	-8,6	-2,0	-2,8
Varição Anual Fev-2009/Fev-2008.....	0,7	-1,5	0,0	0,3	7,8	2,4	3,9	6,8	-6,2	-9,4	-7,5

Fonte: SEP, Convênio Seade - Dieese e MTE/FAF.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inclui os estatutários e celetários que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.).

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2009

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação											
	Total Geral	Indústria					Construção Civil			Comércio	Serviços Domésticos	Outros
		Total	Metal-Mecânica	Química e Borracha	Vestuário e Têxtil	Alimentação	Gráfica e Papel	Outras				
Fev-1999.....	112,7	67,7	61,7	60,0	58,4	84,4	89,6	86,6	64,9	142,3	137,6	75,0
Fev-2000.....	118,5	69,8	61,5	62,5	59,8	79,6	100,7	93,7	56,2	141,1	141,4	66,1
Fev-2001.....	121,1	76,5	66,3	72,4	76,8	77,5	109,9	93,3	69,7	143,2	139,4	82,1
Fev-2002.....	121,9	72,9	62,2	72,7	68,7	78,0	111,7	91,6	82,1	147,8	143,8	96,4
Fev-2003.....	123,2	73,7	62,4	72,1	76,1	77,3	103,9	90,1	83,3	146,7	148,7	67,9
Fev-2004.....	124,2	74,3	64,4	74,0	63,6	85,8	107,5	96,4	68,1	146,0	146,5	57,1
Fev-2005.....	130,2	77,1	65,0	86,4	78,9	80,5	91,9	94,7	74,9	156,8	153,5	103,6
Fev-2006.....	134,5	81,2	68,8	78,3	79,0	82,0	119,0	105,2	77,3	157,0	160,4	48,2
Fev-2007.....	136,1	78,5	69,4	76,3	78,7	80,3	105,5	95,1	74,9	171,0	147,3	91,1
Fev-2008.....	141,8	81,3	71,4	79,6	74,0	89,6	116,9	101,5	81,7	170,9	147,6	46,4
Mar-2008.....	141,7	83,5	75,7	84,3	76,3	90,4	113,5	99,0	99,2	169,7	145,6	78,6
Abr.....	142,9	85,5	77,3	87,2	80,6	86,1	110,4	103,9	92,8	170,1	144,7	66,1
Mai.....	143,5	84,9	76,3	84,1	84,5	79,2	106,9	103,6	100,4	167,6	157,3	64,3
Jun.....	143,8	84,2	75,3	85,3	86,0	72,8	95,0	107,4	86,1	174,3	161,5	64,3
Jul.....	144,0	83,9	75,7	80,7	86,1	69,7	96,3	109,9	97,2	174,5	167,9	82,1
Ago.....	144,1	83,5	75,1	74,9	85,0	69,4	109,0	108,3	97,2	173,6	160,0	98,2
Set.....	145,1	84,1	76,9	71,6	84,5	77,0	118,0	102,5	101,6	167,4	153,1	114,3
Out.....	146,5	84,4	76,8	67,6	87,6	85,6	127,8	96,1	102,4	166,8	152,4	100,0
Nov.....	147,0	86,1	80,1	70,3	87,3	88,3	121,5	98,2	113,9	164,3	157,1	114,3
Dez.....	147,8	84,7	77,5	71,2	87,3	87,1	120,8	98,2	114,3	172,6	158,0	83,9
Jan-2009.....	145,6	83,5	77,0	77,5	81,5	84,8	105,8	100,2	105,6	172,2	159,5	66,1
Fev.....	142,7	80,1	72,5	78,8	76,2	82,2	107,5	95,1	96,4	170,9	152,4	66,1
Varição Mensal												
Fev-2009/Jan-2009.....	-2,0	-4,1	-5,8	1,7	-6,5	-3,1	1,6	-5,1	-8,7	-0,7	-4,4	0,0
Varição no Ano												
Fev-2009/Dez-2008.....	-3,4	-5,5	-6,5	10,7	-12,7	-5,6	-11,0	-3,1	-15,7	-1,0	-3,5	-21,3
Varição Anual												
Fev-2009/Fev-2008.....	0,7	-1,5	1,5	-1,0	3,0	-8,3	-8,0	-6,3	18,0	0,0	3,3	42,3

(Continua)

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2009

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação												
	Total	Reformas	Oficina Mecânica	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especializados	Admin. e Utilit. Púb.	Creditícios	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
Fev-1999.....	139,2	197,2	120,0	115,4	131,7	210,6	110,0	77,3	149,8	121,7	149,6	313,7	141,6
Fev-2000.....	152,5	203,7	142,8	123,7	146,2	239,3	123,1	74,6	150,3	136,1	163,4	344,7	163,3
Fev-2001.....	151,4	215,7	156,3	134,7	138,2	235,9	107,8	67,5	160,9	130,6	139,1	412,0	160,0
Fev-2002.....	152,4	175,7	145,8	130,7	139,6	225,0	112,9	73,7	155,0	150,1	145,6	424,1	170,0
Fev-2003.....	154,9	179,0	158,8	138,3	148,4	219,2	114,6	70,1	159,7	143,4	164,9	439,2	162,0
Fev-2004.....	159,2	179,8	142,0	134,3	130,0	256,7	110,0	83,6	162,6	151,3	180,6	436,0	172,8
Fev-2005.....	164,9	191,8	167,0	145,2	148,5	266,8	112,4	75,2	164,0	145,4	180,3	470,4	177,0
Fev-2006.....	171,6	192,1	167,7	149,0	151,5	267,2	115,0	85,3	154,5	179,1	184,8	516,3	185,1
Fev-2007.....	174,7	193,6	177,7	138,0	164,6	272,8	122,4	101,8	150,6	170,4	184,8	547,3	184,9
Fev-2008.....	186,5	243,1	172,8	157,6	172,9	263,4	125,0	92,8	184,4	169,2	201,9	594,3	200,4
Mar-2008.....	182,9	224,6	174,9	156,8	171,2	262,5	123,2	96,0	182,8	168,0	196,8	588,1	189,4
Abr.....	185,2	229,2	185,5	150,0	168,7	271,5	127,1	95,5	186,2	169,8	191,0	614,0	194,9
Mai.....	184,9	229,7	179,6	146,5	171,9	287,5	131,1	89,6	180,2	161,1	195,5	602,6	195,0
Jun.....	184,6	220,2	171,6	150,9	170,2	272,2	138,0	93,9	176,9	161,8	191,6	616,3	194,4
Jul.....	182,8	196,8	148,9	159,4	172,7	269,9	140,5	94,3	175,8	161,7	192,0	605,8	189,4
Ago.....	184,7	218,4	148,3	164,8	177,0	271,4	134,8	94,0	185,8	160,7	184,0	621,5	190,3
Set.....	189,1	219,0	153,4	171,8	177,7	298,4	128,0	92,1	196,4	166,1	190,7	620,5	193,0
Out.....	192,6	241,8	170,4	175,5	185,0	293,2	125,6	94,9	199,4	158,2	193,3	637,8	197,3
Nov.....	191,2	229,7	183,6	170,0	174,6	288,0	123,0	97,7	202,3	158,6	196,3	622,9	202,4
Dez.....	191,8	237,4	191,8	166,0	180,2	288,5	116,9	92,6	197,9	142,6	202,0	654,7	209,7
Jan-2009.....	188,7	228,8	190,4	157,3	180,7	296,8	110,5	88,2	197,0	154,7	194,7	633,9	203,4
Fev.....	187,0	237,7	173,6	162,7	178,2	292,1	115,1	81,0	187,0	170,0	194,7	605,7	199,6
Variação Mensal													
Fev-2009/Jan-2009.....	-0,9	3,9	-8,8	3,4	-1,4	-1,6	4,2	-8,1	-5,1	9,9	0,0	-4,5	-1,9
Variação no Ano													
Fev-2009/Dez-2008.....	-2,5	0,2	-9,4	-2,0	-1,1	1,3	-1,5	-12,5	-5,5	19,2	-3,6	-7,5	-4,8
Variação Anual													
Fev-2009/Fev-2008.....	0,3	-2,2	0,5	3,2	3,0	10,9	-8,0	-12,8	1,5	0,5	-3,6	1,9	-0,4

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

TABELA 6
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2009

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados ¹		Assalariados ²	
	Valor Absoluto ³	Índice ⁴	Valor Absoluto ³	Índice ⁴
Jan-1999	1.736	73,9	1.761	71,7
Jan-2000	1.572	66,9	1.577	64,2
Jan-2001	1.463	62,3	1.478	60,2
Jan-2002	1.317	56,0	1.376	56,0
Jan-2003	1.201	51,1	1.263	51,4
Jan-2004	1.258	53,5	1.314	53,5
Jan-2005	1.197	50,9	1.264	51,4
Jan-2006	1.241	52,8	1.330	54,1
Jan-2007	1.234	52,5	1.299	52,9
Jan-2008	1.210	51,5	1.266	51,5
Fev-2008	1.221	52,0	1.284	52,2
Mar	1.268	54,0	1.343	54,7
Abr	1.268	54,0	1.351	55,0
Mai	1.272	54,1	1.355	55,1
Jun	1.242	52,9	1.322	53,8
Jul	1.220	51,9	1.274	51,8
Ago	1.239	52,7	1.270	51,7
Set	1.226	52,2	1.247	50,7
Out	1.232	52,4	1.263	51,4
Nov	1.202	51,1	1.258	51,2
Dez	1.219	51,9	1.265	51,5
Jan-2009	1.229	52,3	1.271	51,7
Variação Mensal				
Jan-2009/Dez-2008		0,8		0,4
Variação Anual				
Jan-2009/Jan-2008		1,5		0,4

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
(2) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de janeiro de 2009. (4) Base: média de 1985 = 100.

Nota: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 7
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL ¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2009

Trimestres	Rendimento Real Trimestral											
	Ocupados ²						Assalariados ³					
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	
Jan-1999	329	608	1.012	1.852	3.699	505	698	1.055	1.955	3.448	3.448	
Jan-2000	282	562	892	1.687	3.403	452	649	936	1.687	3.093	3.093	
Jan-2001	295	524	868	1.574	3.149	437	611	882	1.587	2.975	2.975	
Jan-2002	287	478	791	1.437	2.718	399	575	855	1.543	2.718	2.718	
Jan-2003	275	435	707	1.305	2.465	405	550	797	1.376	2.465	2.465	
Jan-2004	257	452	712	1.292	2.586	387	551	791	1.422	2.586	2.586	
Jan-2005	240	456	720	1.249	2.414	381	557	814	1.367	2.401	2.401	
Jan-2006	241	458	702	1.368	2.646	410	573	805	1.377	2.761	2.761	
Jan-2007	333	504	776	1.331	2.366	444	577	832	1.352	2.440	2.440	
Jan-2008	320	530	748	1.281	2.350	431	593	811	1.295	2.375	2.375	
Fev-2008	318	529	747	1.282	2.434	441	603	845	1.376	2.436	2.436	
Mar	317	527	780	1.271	2.636	444	614	844	1.376	2.636	2.636	
Abr	337	527	791	1.271	2.625	473	630	843	1.370	2.625	2.625	
Mai	335	525	790	1.318	2.603	472	625	839	1.370	2.603	2.603	
Jun	345	520	781	1.260	2.498	472	624	832	1.365	2.578	2.578	
Jul	343	515	767	1.249	2.408	463	613	824	1.340	2.474	2.474	
Ago	357	510	764	1.237	2.547	460	611	815	1.325	2.445	2.445	
Set	346	511	764	1.226	2.544	458	610	814	1.323	2.425	2.425	
Out	345	509	769	1.222	2.533	457	608	814	1.317	2.512	2.512	
Nov	304	506	759	1.220	2.404	456	605	810	1.270	2.340	2.340	
Dez	352	506	789	1.215	2.517	455	604	805	1.309	2.418	2.418	
Jan-2009	352	503	786	1.269	2.500	453	604	806	1.310	2.500	2.500	

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado – IGV do Dieese. Valores em reais de janeiro de 2009.

(2) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Nota: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 8

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL¹

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2009

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral											
	Ocupados ²						Assalariados ³					
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	
Jan-1999	82,4	82,2	76,5	70,3	72,7	80,2	75,8	70,6	70,3	68,0		
Jan-2000	70,7	75,9	67,5	64,1	66,9	71,8	70,5	62,7	60,6	61,0		
Jan-2001	74,1	70,9	65,7	59,8	61,9	69,4	66,4	59,0	57,0	58,7		
Jan-2002	71,9	64,6	59,9	54,6	53,4	63,3	62,4	57,0	55,5	53,6		
Jan-2003	69,1	58,8	53,5	49,5	48,4	64,2	59,8	53,3	49,5	48,6		
Jan-2004	64,6	61,1	53,9	49,1	50,8	61,5	59,8	53,0	51,1	51,0		
Jan-2005	60,3	61,6	54,4	47,4	47,4	60,4	60,5	54,5	49,1	47,4		
Jan-2006	60,4	61,9	53,1	51,9	52,0	65,2	62,3	53,9	49,5	54,5		
Jan-2007	83,5	68,1	58,7	50,5	46,5	70,4	62,7	55,7	48,6	48,2		
Jan-2008	80,3	71,6	56,6	48,7	46,2	68,4	64,4	54,3	46,5	46,9		
Fev-2008	79,8	71,4	56,5	48,7	47,8	70,0	65,5	56,6	49,5	48,1		
Mar	79,7	71,3	59,0	48,3	51,8	70,5	66,7	56,5	49,5	52,0		
Abr	84,6	71,2	59,8	48,2	51,6	75,0	68,5	56,2	49,2	51,8		
Mai	84,1	70,9	59,8	50,0	51,1	74,9	67,9	56,2	49,2	51,4		
Jun	86,7	70,2	59,0	47,8	49,1	75,0	67,8	55,7	49,1	50,9		
Jul	86,2	69,6	58,0	47,4	47,3	73,5	66,6	55,2	48,2	48,8		
Ago	89,5	69,0	57,8	47,0	50,1	73,0	66,4	54,6	47,6	48,3		
Set	86,8	69,0	57,8	46,6	50,0	72,7	66,3	54,5	47,5	47,9		
Out	86,7	68,7	58,2	46,4	49,8	72,5	66,0	54,5	47,3	49,6		
Nov	76,4	68,4	57,4	46,3	47,2	72,3	65,7	54,2	45,6	46,2		
Dez	88,4	68,5	59,7	46,1	49,5	72,3	65,6	53,9	47,0	47,7		
Jan-2009	88,3	68,0	59,5	48,2	49,1	71,9	65,6	54,0	47,1	49,3		
Varição Mensal Jan-2009/Dez-2008	-0,1	-0,7	-0,4	4,4	-0,7	-0,5	0,0	0,1	0,1	3,4		
Varição Anual Jan-2009/Jan-2008	10,1	-5,0	5,1	-1,0	6,4	5,1	1,8	-0,6	1,1	5,2		

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inífluor utilizado – ICV do Dieese. (2) Excluído os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluído os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Nota: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 9
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1989-2009

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Ocupados ²			Assalariados ³		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Jan-1999.....	126,9	74,8	94,8	111,9	72,5	81,0
Jan-2000.....	132,0	67,5	89,0	116,1	64,7	75,0
Jan-2001.....	135,7	62,9	85,2	120,6	60,7	73,1
Jan-2002.....	138,6	56,6	78,4	125,2	56,6	70,8
Jan-2003.....	139,0	51,7	71,8	123,4	52,1	64,2
Jan-2004.....	140,3	54,1	75,9	124,2	54,1	67,1
Jan-2005.....	146,7	51,3	75,2	130,7	51,7	67,5
Jan-2006.....	150,7	53,3	80,2	137,0	54,6	74,7
Jan-2007.....	153,4	53,0	81,2	145,1	53,3	77,3
Jan-2008.....	157,8	52,0	82,1	149,3	52,0	77,5
Fev-2008.....	158,0	52,3	82,5	150,9	52,4	79,0
Mar.....	157,9	54,3	85,6	152,1	54,8	83,3
Abr.....	159,2	54,2	86,3	154,1	55,1	84,8
Mai.....	159,9	54,5	87,0	153,1	55,3	84,6
Jun.....	160,1	53,2	85,1	152,9	54,0	82,4
Jul.....	160,4	52,2	83,7	153,6	52,0	79,9
Ago.....	160,5	53,0	85,0	155,6	51,9	80,7
Set.....	161,7	52,5	84,8	159,0	51,0	80,9
Out.....	163,2	52,8	86,1	161,4	51,6	83,2
Nov.....	163,8	51,6	84,4	162,0	51,6	83,5
Dez.....	164,6	52,4	86,2	161,0	51,9	83,5
Jan-2009.....	162,2	52,8	85,5	158,1	52,1	82,3
Varição Mensal						
Jan-2009/Dez-2008.....	-1,5	0,7	-0,8	-1,8	0,3	-1,5
Varição Anual						
Jan-2009/jan-2008.....	2,8	1,4	4,2	5,9	0,2	6,1

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado –ICV do Dieese. (2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração salarial e os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Nota: Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 10
RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,¹ POR SETOR DE ATIVIDADE
ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2009

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Jan-1999.....	1.665	1.860	1.261	1.699	1.815	1.137
Jan-2000.....	1.500	1.695	1.161	1.508	1.627	1.095
Jan-2001.....	1.401	1.617	1.033	1.407	1.553	954
Jan-2002.....	1.296	1.485	1.015	1.284	1.437	889
Jan-2003.....	1.193	1.315	937	1.212	1.292	898
Jan-2004.....	1.243	1.380	1.005	1.256	1.362	869
Jan-2005.....	1.189	1.396	892	1.186	1.318	782
Jan-2006.....	1.267	1.433	1.004	1.265	1.367	965
Jan-2007.....	1.235	1.350	940	1.285	1.322	936
Jan-2008.....	1.185	1.353	926	1.182	1.257	926
Fev-2008.....	1.194	1.313	955	1.201	1.270	908
Mar.....	1.251	1.369	938	1.274	1.349	884
Abr.....	1.266	1.413	946	1.289	1.356	937
Mai.....	1.277	1.454	973	1.283	1.372	922
Jun.....	1.236	1.417	1.033	1.211	1.314	950
Jul.....	1.194	1.370	1.032	1.156	1.274	905
Ago.....	1.183	1.352	1.003	1.156	1.252	937
Set.....	1.164	1.357	925	1.152	1.241	882
Out.....	1.171	1.352	929	1.163	1.256	847
Nov.....	1.168	1.402	928	1.133	1.256	829
Dez.....	1.180	1.433	932	1.137	1.264	837
Jan-2009.....	1.182	1.398	974	1.144	1.265	836

Fonte: SEP, Convênio Seade – Diêse e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado – ICV do Diêse. Valores em reais de janeiro de 2009.

Nota: Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 11
ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO, 1 POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2009

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado						
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho		Não-Assinada
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada		
Jan-1999	70,7	69,5	71,7	77,5	70,8	125,5	
Jan-2000	63,7	63,3	66,0	68,7	63,5	120,8	
Jan-2001	59,5	60,4	58,7	64,1	60,6	105,3	
Jan-2002	55,0	55,5	57,7	58,5	56,0	98,1	
Jan-2003	50,6	49,1	53,3	55,2	50,4	99,2	
Jan-2004	52,8	51,6	57,1	57,2	53,1	96,0	
Jan-2005	50,5	52,2	50,7	54,0	51,4	86,4	
Jan-2006	53,8	53,6	57,1	57,6	53,3	106,5	
Jan-2007	52,4	50,4	53,5	58,5	51,6	103,3	
Jan-2008	50,3	50,6	52,6	53,8	49,0	102,3	
Fev-2008	50,7	49,1	54,3	54,7	49,5	100,2	
Mar.....	53,1	51,2	53,3	58,0	52,6	97,6	
Abr.....	53,7	52,8	53,8	58,7	52,9	103,4	
Mai.....	54,2	54,4	55,3	58,5	53,5	101,7	
Jun.....	52,4	52,9	58,8	55,2	51,2	104,8	
Jul.....	50,7	51,2	58,7	52,7	49,7	99,9	
Ago.....	50,2	50,5	57,0	52,7	48,8	103,4	
Set.....	49,4	50,7	52,6	52,5	48,4	97,3	
Out.....	49,7	50,5	52,8	53,0	49,0	93,5	
Nov.....	49,6	52,4	52,8	51,6	49,0	91,5	
Dez.....	50,1	53,6	53,0	51,8	49,3	92,3	
Jan-2009	50,2	52,2	55,4	52,1	49,3	92,3	
Varição Mensal							
Jan-2009/Dez-2008	0,1	-2,5	4,6	0,6	0,1	-0,1	
Varição Anual							
Jan-2009/Jan-2008	-0,3	3,3	5,3	-3,2	0,6	-9,8	

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese.

Nota: Exclui-se os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 12
RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL MENSAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2002-2009

Meses	Em reais		Em reais	
	Occupados ¹	Rendimento Médio Nominal Mensal	Occupados ¹	Rendimento Médio Nominal Mensal
Jan-2002	782	836	1.067	1.148
Fev.	832	890	1.107	1.183
Mar	849	890	1.051	1.105
Abr	873	885	1.040	1.140
Mai	841	881	1.074	1.147
Jun	808	862	1.087	1.158
Jul	817	863	1.066	1.161
Ago	888	926	1.094	1.162
Set	866	882	1.045	1.085
Out	843	855	1.008	1.090
Nov	803	838	1.060	1.131
Dez	904	924	1.054	1.108
Jan-2003	842	920	1.091	1.142
Fev.	852	919	1.216	1.293
Mar	849	901	1.128	1.178
Abr	932	993	1.077	1.136
Mai	893	965	1.099	1.190
Jun	908	966	1.099	1.126
Jul	890	966	1.138	1.187
Ago	931	969	1.073	1.171
Set	901	982	1.138	1.154
Out	976	1.029	1.152	1.227
Nov	991	1.023	1.155	1.255
Dez	976	987	1.095	1.134
Jan-2004	963	974	1.072	1.127
Fev.	910	974	1.113	1.202
Mar	955	1.011	1.128	1.172
Abr	955	1.053	1.167	1.234
Mai	1.010	1.042	1.137	1.200
Jun	1.007	1.045	1.119	1.157
Jul	1.018	1.018	1.126	1.188
Ago	1.007	1.063	1.151	1.207
Set	982	1.082	1.173	1.231
Out	1.057	1.128	1.273	1.373
Nov	973	1.020	1.160	1.238
Dez	989	1.044	1.206	1.264
Jan-2005	1.033	1.044	1.216	1.308
Fev.	1.062	1.099	1.125	1.132
Mar	1.005	1.062	1.288	1.280
Abr	1.052	1.083	1.196	1.257
Mai	1.001	1.125	1.152	1.189
		1.098	1.211	1.280
			1.262	1.293
			1.193	1.220

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAF.

(1) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Nota: Para o cálculo dos rendimentos reais, utilizam-se os dados trimestrais. Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- d) excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- a) Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- b) Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- c) Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 1985. Este indicador é apresentado também segundo ramos de atividade (tendo como base o nível de abril de 1988).

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores médios e os máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, 50% (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos. Além disto, são apresentadas as evoluções dos índices tendo por base a média de 1985=100.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador e o Distrito Federal.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Economia e Planejamento

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Líbero 478 CEP 01033-000 Caixa Postal 2658
CEP 01060-970 São Paulo SP www.seade.gov.br
Fone (11) 3324.7200 Fax (11) 3324.7324
geadi@seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
Rua Ministro Godói, 310 - Perdizes - São Paulo - SP - Tel: 11 3874-5366
Fax: 11 3874-5291 - CEP 05001-900 - www.dieese.org.br - en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.

